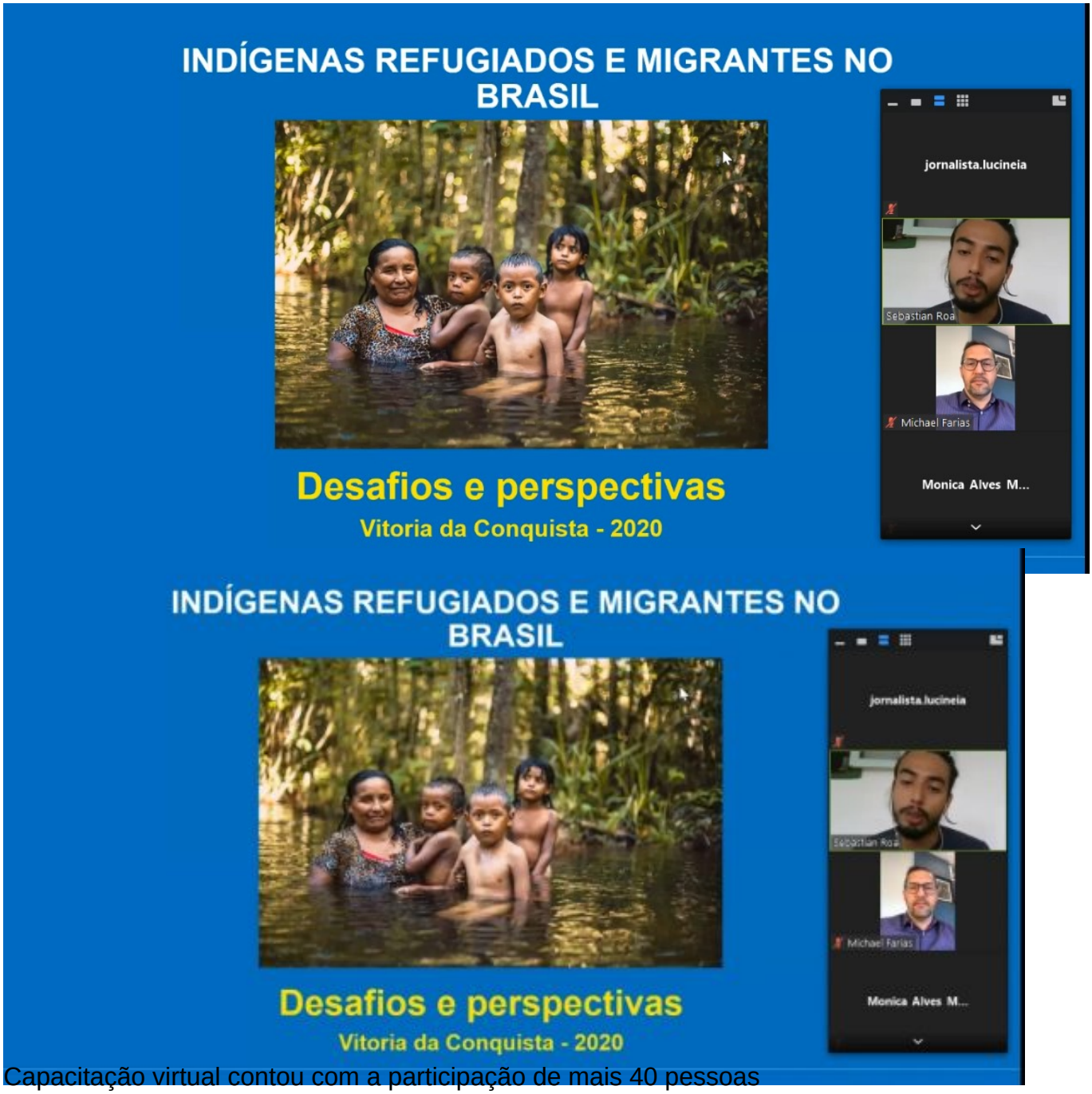
Prefeitura, ONU e OIM realizam capacitação sobre atendimento a migrantes venezuelanos

Date : 22-12-2020



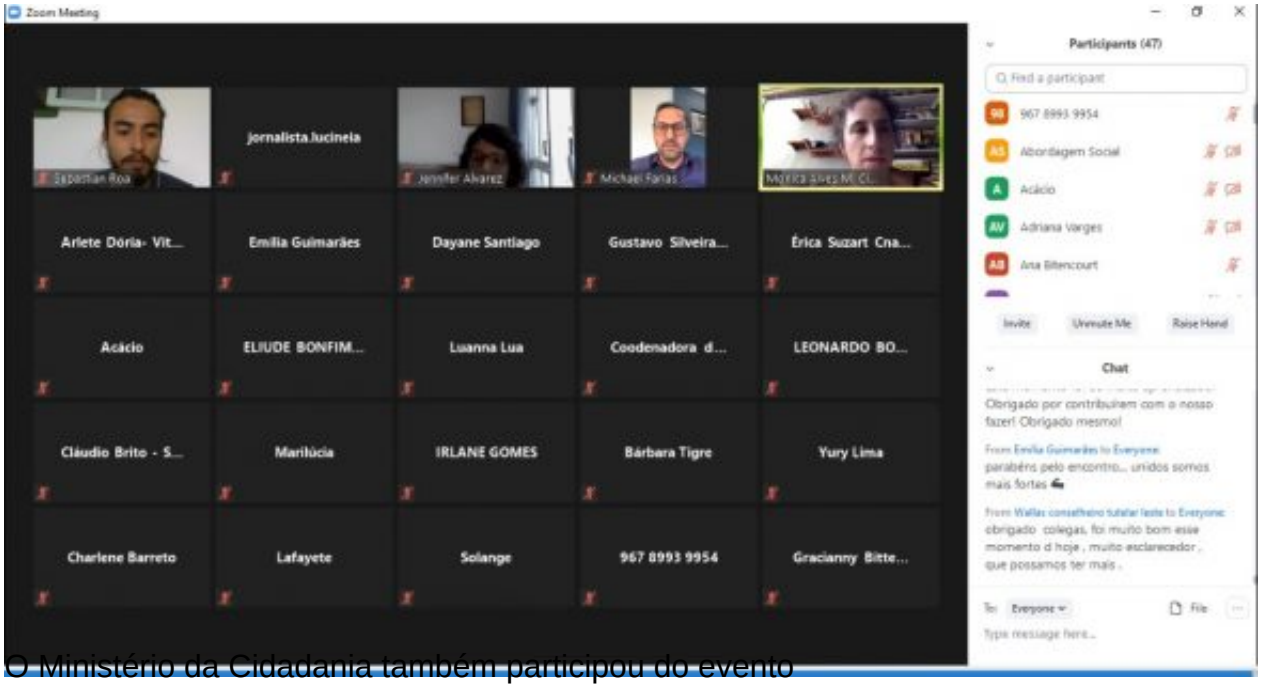
Capacitação virtual contou com a participação de mais 40 pessoas

Nesta segunda-feira (21), a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista realizou uma capacitação para os técnicos que atuam no atendimento ao público de migrantes e representantes de órgãos municipais, dos conselhos tutelares, judiciário e polícia. A formação, realizada por meio de plataforma virtual, busca oferecer recursos e atualizações sobre a

situação dos refugiados e migrantes no mundo e no Brasil, bem como propor abordagens de proteção a população refugiada indígena oriunda da Venezuela que se encontra no Município,

A capacitação foi ministrada pelo Ministério da Cidadania, Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e a Organização Internacional para Migrações (OIM), com o seguinte tema: “Aspectos antropológicos e respostas emergenciais às populações indígenas refugiadas e migrantes no Brasil".

O objetivo da capacitação foi compartilhar com as autoridades locais, técnicos e técnicas sobre desafios e conceitos a serem considerados nas práticas de acolhimento, proteção e soluções duradouras desta população.



O Ministério da Cidadania também participou do evento

Segundo o mediador do evento, o secretário de Desenvolvimento Social Michael Farias esta capacitação é resultado de conversas iniciadas há algumas semanas com o Governo Federal e também com os órgãos da ONU que prestam atendimento a esta população. “Como se trata de uma situação completamente nova para rede de proteção social do Município, propomos esta capacitação a ACNUR e a OIM que prontamente nos atenderam realizando este momento de conhecimento e muito aprendizado para todos os técnicos envolvidos na questão”, ressaltou Michael Farias.

Durante o encontro, o associado sênior de soluções e proteções da ACNUR, Sebastian Roa, apresentou a situação dos refugiados indígenas venezuelanos, que estão migrando no Brasil e chegaram a Vitória da Conquista no final do mês de outubro; e a assistente de projetos da OIM, Jennifer Alvarez, apresentou contextos e ferramentas para governança sustentável de ações locais de acolhimento a indígenas migrantes.

A técnica do Ministério da Cidadania, Mônica Alves, apresentou os princípios e diretrizes do atendimento do estado brasileiro e as etapas para construção de plano de ação para o atendimento à esta população. Mônica destacou os desafios para o acolhimento deste público,

como: “normativo que regulamente a emergência social; garantir que a barreira linguística não seja um impedimento para o acesso aos serviços públicos; ações de enfrentamento a xenofobia; apoio a inserção dos migrantes no mercado de trabalho”.